Presidente da Petros, Marcelo Farinha, e o diretor-presidente da Abrapp, Devanir Silvana, na cerimônia de lançamento da Agenda Legislativa para 2026 da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das EFPC, na Câmara dos Deputados, em Brasília

O nosso presidente, Marcelo Farinha, participou nesta terça-feira, dia 10/3, da cerimônia de lançamento da publicação da Agenda Legislativa para 2026 da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar), na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O evento contou com a presença de representantes de entidades do setor de previdência complementar. A mesa de abertura da solenidade foi composta pelo presidente da Frente Parlamentar, deputado federal Tadeu Veneri; o diretor-presidente da Abrapp, Devanir Silva; as deputadas federais Érika Kokay e Lídice da Mata; o deputado federal Reginaldo Lopes; o diretor-superintendente da Previc, Ricardo Pena; e o secretário dos Regimes Próprio e Complementar, Paulo Roberto dos Santos Pinto.

A Agenda Legislativa 2026 prevê debates institucionais prioritários para o setor, cobrindo, entre outros temas, tributação e educação financeira. O objetivo é fortalecer projetos de lei em tramitação no Congresso que impactam o funcionamento das entidades, com foco em proteger os participantes, ampliar a segurança jurídica do setor, incentivar a poupança de longo prazo e expandir o acesso à previdência.

“Nós estamos falando de um setor que possui R$ 1,4 trilhão em recursos administrados e paga mensalmente R$ 10 bilhões em benefícios. A Petros representa cerca de 10% desse total. Essa agenda é fundamental para fortalecer a Previdência Complementar Fechada, que possui um papel essencial na vida de milhares de famílias, e apoiar no endereçamento de questões fundamentais dos nossos participantes”, destaca Farinha.

A Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das EFPC foi lançada em agosto de 2025 e tem como objetivo a defesa, o aperfeiçoamento, o fortalecimento e o desenvolvimento sustentável do setor de previdência complementar fechado.

Fonte: Petros, em 11.03.2026.